

AS REVERBERAÇÕES DA LUDICIDADE NO ENSINO EM DANÇA

Larissa Elen Silva Maciel, Denise Vendrami Parra

O presente trabalho, nasceu de um desejo de compreender como se davam as relações dança-ludicidade dentro da sala de aula. A partir de experiências vividas na escola EEMTI José Valdo Ribeiro Ramos, em que o núcleo Dança da Residência Pedagógica Arte atua. No decorrer das regências e observações das aulas ministradas pelos residentes dentro da escola no componente curricular "Arte" e também no componente eletivo "Expressões Artísticas Contemporâneas" foi possível experimentarmos ações com dança e ludicidade através do jogo Corpomancia e de uma outra experimentação pautada na improvisação onde também foram empregados recursos sonoros a escolha dos estudantes através do Radio Garden que é um aplicativo que permite a sintonização de qualquer rádio de qualquer país do mundo. Este trabalho tem como objetivo apresentar as vivências experimentadas pelos residentes e alunos durante a aplicação, e apresentar também as reverberações que esta vivência ocasionou nos participantes, e ainda, de maneira sucinta, debater questões sobre o uso da ludicidade na sala de aula, sobretudo nas aulas de dança. Nele, irei me referenciar no acontecimento, ou seja, nas aulas ministradas pelo núcleo Dança da Residência Pedagógica Arte como informado acima. Mas, também em autores que discorrem sobre o assunto da ludicidade de uma maneira e em um campo mais sensível como Luckesi (2000), e que estudam questões acerca do ensino em dança dentro das escolas como Isabel Marques (1997).

Palavras-chave: ludicidade. dança. ensino.